

Teor de óleo essencial de velame do campo em função da adubação organomineral

Ana Valéria V. de Souza¹, Bruno D. R. Barbosa², Jackson R. de Sá Carvalho², Flávio J. V. de Oliveira³

¹Embrapa Semiárido – BR 428, Km 125, Zona Rural, CP 23 - Petrolina, Brasil
ana.souza@embrapa.br

²Universidade Estadual de Feira de Santana – Feira de Santana, Brasil

³Universidade do Estado da Bahia – Juazeiro, Brasil

Palavras-chave: Caatinga, *Croton campestris* A.St.-Hil, planta medicinal, voláteis, cultivo.

Velame-do-campo (*Croton campestris* A.St.-Hil - Euphorbiaceae), é uma planta nativa da Caatinga que apresenta propriedades medicinais e aromáticas importantes. Seu óleo essencial possui aroma agradável e na medicina popular, a espécie é amplamente utilizada em casos de tuberculose, impingens, problemas de pele, reumatismo, diarreia, doenças inflamatórias e parasitárias (1). Devido suas propriedades aromáticas e terapêuticas, apresenta potencial para exploração comercial. Considerando a importância de se obter um rendimento de óleo essencial satisfatório e economicamente viável para fins comerciais, objetivou-se com este trabalho avaliar o teor do óleo essencial da espécie em função da adubação organomineral. As mudas foram produzidas em viveiro de mudas da Embrapa Semiárido em Petrolina-PE e o cultivo foi realizado no campo experimental de Bebedouro, pertencente a mesma instituição. O experimento foi instalado em blocos ao acaso em 4 tratamentos (T1: controle - sem adubação, T2: adubação mineral - N-P-K - 300g/cova, T3: adubação orgânica - esterco caprino - 300g/cova e T4: adubação e orgânica - 300g/cova de cada), 5 repetições e 5 plantas/parcela. Para a avaliação foram utilizadas 3 plantas/parcela e as bordaduras foram descartadas. A irrigação foi realizada via gotejamento duas vezes por dia durante 1h e a colheita das plantas ocorreu aos 100 dias após a instalação do experimento. As variáveis analisadas foram a altura da planta (m), o peso da biomassa fresca e seca (g) e o teor do óleo essencial (%). Não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos avaliados para nenhuma das variáveis e tanto o teor quanto o rendimento do óleo essencial do velame foram baixos. Os valores para o teor de óleo essencial em função dos tratamentos foram T1: 0,33%, T2: 0,39%, T3: 0,32% e T4: 0,26%. As plantas apresentaram crescimento de 0,65m; 0,66m; 0,69m e 0,71m e biomassa seca de 0,40g; 0,41g; 0,51g e 0,57g em T1, T2, T3 e T4, respectivamente. Para que a exploração comercial dessa espécie quanto ao teor de óleo essencial seja economicamente viável, outros experimentos de cultivo ainda devem ser realizados a fim de aumentar este rendimento.

1. CRUZ, G. L. Dicionário das plantas úteis do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. EDEL, 1982.